

Alma.Energia!Era como se tudo dentro de Alen estivesse sendo aprimorado de forma louca, reforçado sem limites.— Mmmmm...Alen fechou os olhos, sentindo uma deliciosa onda de prazer, e murmurou:— Isso é realmente bom! Essa sensação é incrível!— Hehehe...— Não é mesmo?— Esse é o verdadeiro poder das trevas!E mais...Ele podia sentir que, após o nascimento da gatinha, filetes de energia sombria e desespero eram absorvidos através da Pedra Demoníaca dentro dela. O processo era lento, mas parte dessa energia era refinada e canalizada para seu próprio corpo, fortalecendo-o.— Isso sim é digno do Imperador das Sombras — comentou Alen, relaxado. — Muito melhor do que ficar se matando de treinar como um condenado.No entanto...— Criar uma monstro-gata já foi difícil assim... O povo desse mundo realmente tem uma força de vontade impressionante. Se eu quiser um método mais eficiente...— Hmmm...— Mulheres certamente seriam a escolha ideal.— Para criar monstro-meninas!— Além disso...— Será que outras Frutas do Diabo funcionariam? As Zoan, com certeza — pensou alto. — Zoan comuns, ancestrais, lendárias...— Hehehe...Seu sorriso se tornou mais intenso enquanto sua figura desaparecia na escuridão.Toc.Toc.Passos suaves ecoaram, e logo não havia sinal de Alen. A gatinha também se dissolveu nas sombras, como se nunca tivesse existido, deixando apenas um vago rastro de presença.Num lugar banhado por uma luz violeta, que lembrava um cenário infernal, erguia-se um palácio majestoso, irradiando uma aura perturbadora.— Miau...A gatinha emitiu um som suave, transformando-se em um felino alaranjado e branco que pulou para um pilar na praça do palácio, onde se acomodou como uma estátua de pedra.— O Mundo das Trevas...Com a gatinha petrificada, Alen adentrou aquele espaço enigmático, o palácio que brilhava com esplendor sombrio.Sim.Esse era o Mundo das Trevas.Nos relatos originais, era a morada do Imperador das Sombras e o local de origem das Pedras Demoníacas.Hmm!Por mais que Alen usasse as sombras para se mover, na verdade, ele apenas as utilizava para se ocultar, deslocando-se rapidamente por elas.O Mundo das Trevas...Alen acabara de desbloqueá-lo.O que não era surpreendente.Antes, ele nem sequer tinha energia sombria suficiente para se fortalecer, muito menos para acessar esse reino.Mas agora...Com o nascimento da gatinha, a energia das trevas — embora ainda escassa — já fluía. A Pedra Demoníaca dentro dela absorvia esse poder, dividindo-o em três partes: uma para si mesma, outra para sustentar o Mundo das Trevas e a última para Alen.Mesmo assim, o equilíbrio era mantido.Principalmente para Alen.Honestamente, ele nunca havia encontrado um verdadeiro forte, então não tinha parâmetros para medir seu próprio poder.Mas uma coisa ele sabia:— Só com essa fração de energia sombria, eu poderia esmagar minha versão anterior várias vezes.Ele entendia o motivo.Desde seu nascimento, seu corpo acumulara uma imensa quantidade de energia sombria — apenas inativa.Agora, com a energia trazida pela gatinha, esse poder dormiente despertou, elevando-o a um novo patamar.Depois disso..O progresso seria gradual, dependendo da absorção contínua de energia.E o melhor?Alen não precisava mais treinar. O retorno de horas de esforço era insignificante comparado ao ganho automático que recebia. Era melhor focar em ativar mais Pedras Demoníacas.[NOTA: Novo livro da Qing! Dez capítulos no primeiro dia! Quarto capítulo! Por favor, curtam, comentem, avaliem e deem suporte!]**Capítulo 5: As Cinco Máfias do West Blue!**No dia seguinte...— Irmão.Apesar de ter tido uma vida bem diferente da sua versão original, Robin ainda era uma garota precocemente madura.— O café da manhã está pronto!— Mmm.Alen saiu do quarto esfregando a têmpora e olhou para a refeição que a irmã preparara.— Obrigado, Robin. Você se esforçou.— Não foi nada — ela respondeu, balançando a cabeça. — Comparado ao que você faz por mim, isso não é nada.— Não diga isso — ele sorriu, acariciando sua cabeça. Os dois compartilharam um café da manhã cheio de afeto.— Irmão...— Vou estudar.— Vá.Alen acenou para ela. Faltavam apenas nove dias para os exames de doutorado.Não que ele estivesse preocupado. Sua irmã era brilhante — passar seria fácil. Mas Robin se esforçava ao máximo, estudando com afinco para não decepcioná-lo.— Mas... — ele pensou, observando-a sair.Alán encheu um copo d'água e se acomodou no sofá, cruzando as pernas sobre o móvel enquanto murmurava:— Essa pessoa desesperada, cheia de escuridão... já tenho algumas ideias. Mas onde arranjar uma fruta do diabo zoan? — Ele bateu os dedos na mesa, pensativo. — Ou quem sabe... outras frutas do diabo?*Toc-toc*Os dedos de Alán tamborilavam na superfície da mesa enquanto ele refletia, os olhos semicerrados analisando cada possibilidade.— Vamos ser sinceros —

continuou ele, falando sozinho. — Mesmo tendo criado apenas uma garota monstro até agora... se consegui uma, o resto fica fácil. Basta replicar o processo. Nesta era dos piratas, fabricar essas coisas não deve ser tão complicado.— O problema mesmo... — suspirou, esfregando o queixo — são as frutas do diabo. E se estamos falando do West Blue, os lugares que teriam mais delas seriam...Seus olhos se estreitaram enquanto mapeava mentalmente o território. No West Blue, se havia um lugar onde essas frutas poderiam estar concentradas...As cinco grandes famílias da Máfia do West Blue.Família Capone, Família Thomas, Família Carlos, Família Madsen e Família Gambino.Essas eram as lendárias organizações criminosas que dominavam as sombras do West Blue. Se na superfície o mar era governado por nações poderosas, nas profundezas quem mandavam eram esses cinco clãs, cujas raízes se espalhavam por cada cidade, cada vila, cada canto da região.

<http://portnovel.com/book/52/11737>